

Jornal de Melgaco

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

ASSIGNATURAS

Anno	15000 réis
Semestre	8000 "
Africa (anno)	25000 "
Brazil (")	50000 "

PROPRIETARIO E EDITOR

Quarte A. de Mayalhães

ANNUNCIOS

Por cada linha	40 réis
Outras publicações contracto especial	
Numero avulso	40 "

EXPEDIENTE

Obsequiosamente, pedimos aos nossos estimaveis assignantes, tanto d'este concelho como dos de fóra, e bem assim aos do Brazil e Africa, com excepção dos do Pará, a fineza de mandarem satisfazer a importância das suas assignaturas que terminaram no dia 11 do corrente.

Estamos certos que não deixarão de attender o nosso pedido, considerando as enormes difficuldades com que luta uma empresa jornalística, que não tem outros recursos além das assignaturas e alguns annuncios judiciais.

MELGAÇO, 12 DE DEZEMBRO

VICTORIA!!!

E' este o grito de jubilo que no presente momento resalta com espantosa impetuosidade, com a velocidade do raio dos peitos patrioticos dos habitantes d'este concelho.

Victorial é hoje uma interjeição

Anno 3.º - Jornal de Melgaco - N.º 104

FOLHETIM

A Virgem do Lerez

LENDA GALLEGA

III

Reina profundo silencio. A lua, melancolica virgem da noite, seguida do cortejo de estrellas, sóbe magestosamente ao ponto mais alto da abobada celeste.

Nem uma voz se ouve nos campos; nem uma nave offusca o firmamento.

O castello dos senhores de Aldara, ergue-se, cercado de temerosa atmosphera do feudalismo, como alteroso sepulchro da familia.

Eterno vigiador do manso Lerez que, como serpente de prata, se enrosca a seus pés, vê-se retratado nas tranquillias aguas que seguem placidamente o seu curso, e, mais que um monte de pedra, parece um Titão, que presentido a morte proxima, inclina a cabeça no peito, e aguarda resignado o raio que ha de convertel-o em pó.

Já o anjo dos tumulos agita suas palmas sobre aquelles negros torraões, e, comtudo, um resto de vida, e de es-

consagrada á alegria que, de monte em monte, de valle em valle, penetrando na mais humilde habitação, na mais tosca cabana, se ouve n'esta sorridente região, tudo se perder no murmúrio impetuoso, ao mesmo tempo poetico, do nosso formoso Miúdo,

Victorial é o echo que n'este momento se repercute nos lindissimos e encantadores valles do nosso concelho, levando ao coração dos seus habitantes, despertando um fervoroso entusiasmo, a grandiosa satisfação, a inefavel alegria, o vencimento da eleição da camara, pelo glorioso partido regenerador!

Livres enfim do jugo usurpador, semi-tyranico, d'uns' espaventosos insignificantes que, ha tanto tempo disputam dos dinheiros e interesses do municipio, com uma falta largueza, com uma tão irreprehensivel administração que tocava a raia da loucura.

Sim! é realmente este um momento de suprema consolação, do mais elevado contentamento, a victoria alcançada pelo partido regenerador n'este concelho.

Os campeões d'esta tão notavel partido politico, forte e de governo, esforçaram-se com tão devotada valentia, trabalharam com tanto ardor e afflito, n'uma causa santa e justa, que foram uns verdadeiros hercules, nstitutos, em suplantar as hostes progressistas, e sa-

perança parece animar-lhe o coração.

Em uma das suas habitações, mais de cem homens, que tem as espadas ao serviço do cavalleiro Hugo, sentados em volta de mesa coberta de pratos, copos e garrafas, esgotam-nas, como elles dizem, á saude de seu senhor.

—Bebel, bebel até vos cançardes— disse o orgulhoso irmão de Branca, sorrindo— Amanhã luctareis até morrer.

—Seja embora;— responderam todos unisonos.

—As hostes do conde de Caminha— continuou o cavalleiro— estão perto d'aqui. Se chegarem a surpreender-nos, será preciso vender caras as nossas vidas.

—Homem por homem, ao menos!— gritou um com toda a força dos pulmões.

—Optimamente! E ao que me apresentar a cabeça d'esse famoso Ricardo, offerecer-lhe-hei cem escudos.

—Se tiver a felicidade de encontrar-o no caminho, contaes com ella— replicou um fidalgo despejando o seu copo de um trago.

—Não esqueçaes, porém— continuou o cavalleiro— que essa gente, mais que soldados, é uma horda de assassinos que nem ao anção respeitam. Necessario é, portanto, que batalheis até morrer.

Uma hora de exterminio, e o inferno depois. Temós muitas affrontas que vingarl..

endir o jugo dos seus chefes, em tudo quererem escravisar e trazer sob a sóla dos pés; acorrentados os povos, fanatizados, ao carro das suas loucas e egoistas ambições, sem escrúpulo, sem consciencia, sem dó nem piedade; não olhando mais que ao seu bem estar, e ao rosfolgar de interesses inconfessaveis, com manifesto prejuizo do municipio.

Bem hajam todos aquelles que, assim patentearam a sua reprovação, o seu desprezo, por uma politica nefasta, ignobil. Cada voto que cahiu dentro da urna representa um energico protesto á politica até aqui seguida n'este concelho, usurpada por uns titeres sem sciencia nem experiencia. Significa que todos detestam e odeiam uma politica contraproducente, sem orientação, sem norma, e alheia aos mais elementares preceitos de economia municipal n'este concelho.

Cada voto que cahiu na urna serviu para patentear ao grupo progressista:— Arredal não mais nos submetemos á vossa politica e baixezas, das conveniencias amigaveis dos vossos apaniguados, de criminosos patronatos. Arredal, não mais nos curvaremos ás loucas e pedantescas vaidades de liliputianos politicos, de baixa esphera e de insignificante estatura intellectual; escorados em uma bálbala toleima de Imaginarem que todos prezizam d'elles. Em imaginarem que Melgaco é uma reles aldeola, que é uma

Vingar-se-hão!—murmuraram os soldados erguendo os copos á altura das cabeças.

—Sim, sim— proseguia lançando olhares para o horizonte. O ceo banhado em sangue annuncia-nos proxima destruição. Vêem-no.

Tomados de subito assombro, todos se agruparam nas janelas que olhavam para o Lerez, e, com effeito, a aurora boreal cobria com seu manto purpurino metade do firmamento, que ameaçava incendiar-se, em quanto o mar, em cujas agnás se espalhava, parecia um immenso petago de sangue.

—Cada qual a seu posto— gritou o senhor de Aldara, que sentiu correr-lhe nas veias glacial frio. Querem guerra? Haverá guerra sem tregoa e sem misericordia. Desgraçado do que apresento o peito ao gume da minha espada!..

Voz melancolica e suave... tão suave que poderia confundir-se com um cantico phantastico, soon distante; mas repetida pelo echo das montanhas, que a prolongava na tranquillidade da noite, chegou clara aos ouvidos dos guerreiros uma trova, que elles escutaram em profundo silencio.

—Essa voz!...—murmuraram todos, olhando-se com espanto.

—E' de algum nocturno?— interrompeu o cavalleiro, fazendo um esforço para cucubri..

terra de cegos e que sómente elles é que teem olhos.

Pobres do espirito! Infelizes! Não se lembram que a fortuna tem azares e revezes, que tanto anda como desandr.

O vosso carro travou. Travou a roda da vossa impenitente e contumaz orientação.

A vossa importância, tão aparvoeirada, periclitou. A vossa preponderancia local soffreu um choque violento, e mortal.

O vosso prestigio está morto e anulada a nossa propallada auctoridade, introduzida a martello no parvotico bestunto dos vossos adeptos, arrebanhados ao cordel da necessidade e da ignorancia nas charneças da montanha, onde não conhecem o falso idolo. Idolo com pernas de pau que, ao primeiro impulso cahiu com o estrondo da estatua de Rhodes.

Sim, estão mortos; respeitemos os vencidos, mas a sua sorte lastime quem quizer.

Pobre Gunguhana, arrazaram-te o carunchoso Kraal. Vae, refugia-te nas montanhas; chora abi a tua desdita, arrepende-te dos teus peccados.

Estão mortos! Triste Gunguhana! Surge et ambula.

—Ouvide, ouvidel

Echoou segunda trova; depois, reinou silencio. O cavalleiro lançou em torno de si um olhar terrivel; as feições contrahiram-se-lhe.

—Retirae-vos,—disse elle voltando-se para os guerreiros que, sem responderem, foram a pouco e pouco desaparecendo por entre as escuras galerias do castello.

Momentos depois, tudo jazia em mudez sepulchral, que só era interrompida, de vez em quando, pela sonora voz da sentiuelia que gritava «alerta», e pelo monotonu canto das aves maritimas que adejavam preguiçosamente sobre as ondas do mar.

IV

Está a noite em retade do seu curso, e um ligeiro barco que largou da praia, dirige-se ao monotonu compasso dos remos, para a margem opposta do rio. O remador, receitando, sem dvida, que corrente lhe arrebate o baixel, que ancora em um pequeno abrigo de buro, e occulta-se com a sombra de umas arvores, cujos frondosos ramos se incluíam como se quizessem beijar a limpi a superficie das aguas.

(Continúa)

TRASFEGA

O vinho é por assim dizer, escreve *A Vinha Portuguesa*, um ser organizado em que costumam dar-se phenomenos chimicos e physiologicos.

Para que elle percorra todas as phases da sua vida, d'un modo normal, torna-se necessario collocar-o em circunstancias taes, que não possa soffrer alterações que lhe sejam nocivas, e pelo contrario lhe realcem todas as suas boas qualidades.

Um dos meios mais aconselhados e de mais facil execução para conseguir tal fim é, com certeza, a trasfega ou postura em limpo.

Depois de envasilhados e á medida que os vinhos vão desdobrando o resto do assucar com que saíram dos balseiros, depositam pouco e pouco os corpos que tinham em suspensão, constituídos por fermentos em toda a natureza e uma mistura de principios albuminoides, colorantes e salinos, que constituem um perigo permanente.

Separal-os portanto d'esses depositos, logo que estejam completamente cahidos, é o meio mais facil de prevenir qualquer alteração que possa estragar as suas qualidades.

Eis aqui as razões que destroem completamente o prejuizo tão arregado em algumas partes do paiz, como no Minho, de conservar o vinho sobre a borra, chagando mesmo a serem transportados para casa do taberneiro os proprios cascos em que foi envasilhado. O que ensta a acreditar é que, resistindo a todos esses baldões sem que a sua vida futura sofra com isso.

Não podemos bem precsar a epoca em que se deve fazer a primeira trasfega, o que depende do vinho cair mais ou menos cedo, o que tem logar entre novembro e janeiro, e tanto mais cedo quanto piores forem as circunstancias meteorologicas tem sido tão anormaes.

A segunda trasfega deve ser feita quando a vinha entra em vegetação, por todo o mez de março, em que a temperatura começa a subir, e pôde dar nova vida aos fermentos existentes no vinho.

O lavrador geralmente não costuma conservar os seus vinhos alem d'esta epoca, mas no caso que seja obrigado a isso deverá proceder ainda a uma terceira trasfega, um pouco antes da vindima.

Escusado será dizer que a trasfega se deve fazer por tempo claro e frio e que deve haver todo o cuidado na limpeza e sulfuração dos toneis para onde se faz a trasfega, e não pôr o vinho muito em contacto com o ar, principalmente na segunda e terceira.

A não ser que precisemos desembaraçar o vinho d'alguns principios volateis que lhe dão mau gosto, como o acido sulphydrico, é sempre conveniente proceder á trasfega por meio de bomba, e talvez ainda melhor ligar o tubo aspirante á torneira do tonel em que está o vinho e o de descarga á do tonel para onde se faz a trasfega.

D'este modo o vinho passa d'um tonel para o outro sem auxilio da bomba até estar ao mesmo nivel, actuando esta em seguida simplesmente como peenche no caso de estar collocada um pouco abaixo da parte inferior do tonel que se quer despejar.

Para isto é, porém, preciso que os toneis sejam unidos das competentes valvulas.

Escusado será dizer que d'este modo ha sempre certeza de passar só o vinho limpo, pois que a bomba não exerce aspiração alguma.

N'algumas das melhores adegas existe uma tubagem fixa de cobre, ligando por meio de ramificações cada um dos toneis com o tubo de descarga da bomba, que n'esto caso pôde ser fixa; tal pratica, porém, não é das mais recommendadas, porque é preciso muito

mais cautella na limpeza, com a qual muitas vezes pôde haver negligencia.

FACTOS DA SEMANA

Uma grande desordem em Coimbra.—Morte

O café Academico de Coimbra foi theatro de uma scena de sangue, que teve um triste e lamentavel desfecho.

O'escrivão das execuções fiscaes de Coimbra sr. Abilio José Marques, estava sentado a uma mesa jogando com alguns outros cavalheiros. A 1 hora da madrugada quatro estudantes da Universidade entraram no café fazendo grande ruido. O'escrivão Marques não gostou da algazarra academica e censurou em voz alta os recém-vindos, que, por sua vez se melindraram com a intervenção exaltada do jogador. D'aqui o conflicto, que tomou infelizmente tão lamentaveis proporções.

Um dos academicos, o sr. Agostinho Costa Allemão, azedado com a discussão pediu explicações. A alteração redobrou de intensidade e o'escrivão e estudante passaram a vias de facto.

Foi então que intervin' auxilio do seu camarada, um dos collegas do sr. Allemão, o sr. José Luciano de Castro, alumnão do primeiro anno de direito, vibrando contra o sr. Abilio Marques, uma violenta mocada que o prostou. O agredido soffreu um ferimento de grande gravidade, na região frente-parietal direita. Conduzido immediatamente ao hospital, foi-lhe feita a operação do trepano.

Tudo, porém, foi baldado: Abilio Marques falleceu, poucas horas depois. O infeliz era natural de Penacova. Contava 37 annos de idade.

O crime causou grande sensação em Coimbra.

Pelas 3 horas da madrugada foram capturados dois estudantes, n'uma rua do bairro alto.

O assassinado, era muito estimado pelas suas boas qualidades. Os estudantes envolvidos n'este tristissimo crime, pertencem a duas familias distinctas e muito consideradas do paiz.

Camara Municipal de Melgaço

A lista dos candidatos municipaes apresentada pelo partido regenerador d'este concelho, é a seguinte:

Effectivos

- Justiniano Antonio Esteves
- Francisco Antonio Esteves
- Antonio Joaquim Esteves
- Antonio Gonçalves Esteves
- Augusto Cezar Gomes Pinheiro
- Maximiano Fernandes Pereira
- Antonio Evangelista Pereira

Substitutos

- Mmanuel Pires
- Jeronymo Fernandes de Barros
- Mmanuel Joaquim Fernandes Capellas
- José Joaquim Fernandes
- Aurelio de Araujo Azevedo
- João José do Val
- Mmanuel Francisco Rodrigues

Todos estes cavalheiros são demasiadamente conhecidos n'este concelho, como d'uma honradez, a toda a prova, d'uma comprovada competencia, e d'uma honestidade illimitada, para bem administrar os negocios do municipio no triennio seguinte.

Congratulamo-nos com a escolha que fizeram os electores independentes d'este concelho, sem duvida já cansados de ver a dissipadora administração honrada do nosso municipio.

O tempo

Segundo o boletim de Ncherleson, do dia 5 até 13, depressões atlanticas passarão proximo da nossa península, atravessando do occidente para o oriente. A 9 e 10 voltará o mau tempo.

De 1 a 2 soprarão ventos das regiões septentrional e oriental, devido a uma baixa pressão no Mediterraneo, pela borrasca desenvolvida no Noroeste da Europa, que se aproximará do paralelo 40, reflectindo-se nos Açores e impedindo o avanço de outra perturbação procedente das regiões boreaes até ao Mediterraneo, cessando então a lucta de forças oppostas.

A 4 o centro da borrasca estará no Atlantico, perto dos Açores. Desde 5 terá influencia decisiva o nucleo da perturbação do Oceano, entre o archipelago dos Açores e Portugal, estendendo a sua acção á Europa occidental. O tempo geral será então mau, chuvoso, com ventos do soeste e noroeste.

A 6 o centro tempestuoso estará no golpho de Gasconha, transportando-se para o mar do Norte.

A 7 o tempo será parecido com o dos dias anteriores.

A 8 haverá uma transição, avançando uma depressão pelo centro dos Açores, pouco sensivel na península. A 9 approximar-se-ha rapidamente das costas de Portugal a depressão do Atlantico, passando do occidente para o oriente; será mau o tempo, com chubvas e ventos fortes d'entre oeste e sul, sendo provavel uma alta barometrica, momentanea, pelo que será de esperar uma nova mudança.

A 10 o centro da depressão estará no golpho de Valencia, sendo o regimen chuvoso na costa do Mediterraneo até ao centro da Hespanha.

A 11 haverá uma modificação momentanea, estando o nucleo das baixas pressões entre as Canarias e a Madeira. A 12 avançará para o sudoeste de Portugal, havendo chubvas e ventos no este e sul, com influencia ao meio dia da península. A 13 a depressão passará para o Mediterraneo, com chubvas nas regiões visibvas d'este mar, ventos na região orientate e uma rapida subida barometrica, invadindo a Europa occidental.

Instrucção primaria

Foi remettido á fazenda o processo de aposentação do professor da freguezia de Padreiro, Arcos de Val-do-Vez, Mmanuel Antonio Gomes.

Retirada do edital de concurso a cadeira do sexo masculino da Cella, freguezia de Couso, Melgaço.

Provido temporariamente Henriques da Silva na cadeira de Castello, Moimenta da Beira.

Transferido Adelico José Pereira, de Vascões, Paredes de Coura, para Couso, Melgaço.

Cobardes, Ide á urna!

Foi este o grito de guerra soltado por um guerreiro progressista, dias antes das eleições canararias. Agora esse guerreiro que tanto blasonava, que tanto desafiava os adversarios chamando-lhes covardes, insistindo-os a irem á urna, ficou na refrega da urna, completamente derrotado!

A sua apregoada força era apenas um simulacro de fraqueza, e a sua arrogancia escondia uma intoleravel timidez propria d'um verdadeiro poltrão.

Este adjectivo que applicou aos adversarios, é-lhe agora devolvido, mas com a piedade, que sempre tivemos, e nos inspiram os pobres do espirito.

Sim pobres do espirito!
Outra cusa não lhe chamamos por dó e por misericordia.

Quem semea espinhos não pôde colher rosas.

O chefe do partido progressista associando uma injuria aos regeneradores, devia lembrar-se que não é com injurias que se combate, mas sim lealmente como sempre tem feito os regeneradores, apesar do seu diminuto numero; mas em compensação mostraram-se destemidos, valentes e unidos na defeza d'uma cruzada, justa por tantos titulos, como era a eleição da camara.

Reveja-se nos louros da sua obra.

A herança d'uma vendedora de jornaes

Ha dias morreu em Lyon uma vendedora de jornaes que fazia o seu negocio n'um pequeno kiosque. Essa mulher parecia muito pobre, tão miseravel que o municipio não lhe mandava cobrar o imposto do piso. No kiosque mandou a justiça pôr os sellos da lei.

Ante-bontem foi levantado o commissario de policia do bairro e, ao arrumar um vaso de flores, esse magistrado fez cahir ao chão uma chupa de ouro e prata em moedas de 20 e 5 francos. Contado esse dinheiro, encontraram-se 20:000\$000 reis da nossa moeda.

Essé dinheiro foi depositado n'um banco, esperando que lhe seja dado destino. Se a rica vendedora de jornaes tinha parentes, á data das ultimas noticias, ainda não tinham apparecido.

Camara municipal

Recomendamos á ex.^{ma} camara queira dispensar a sua attenção para umas arvores situadas na margem do rio, no sitio de Porto-Vivo, as quaes embaraçam muito o trafego das barcas de passagem n'aquelle ponto.

Consta-nos que o dono das arvores já foi avisado para as arrancar, mas até hoje ainda não cumpriu o que lhe fora determinado.

Esperamos que as devidas providencias se não farão esperar muito.

Homem esmagado

O comboio hespanhol ao passar na estação do Porriño lançou por terra um pobre homem que ficou completamente esmagado.

Commissão districtal

Sessão de 30 de novembro

Esta commissão resolveu julgar, entre outras, as seguintes contas:

Da junta de parochia da freguezia de Paderne, d'este concelho, relativas aos annos de 1880 a 1894;

Da confraria da Senhora dos Remedios, da freguezia de Paderne, relativas ao anno de 1891-1892;

Da confraria das Almas, da freguezia de S. Paio, relativas ao anno de 1890-1891.

Eleição da camara

Por uma enorme maioria venceu a lista regeneradora a eleição da camara municipal.

Tal resultado já era esperado, attendendo ao grande desenvolvimento e attitúde que ultimamente tem tomado aquelle partido, notando-se que os agentes da auctoridade só á ultima hora começaram os trabalhos electoraes. Ao contrario da opposição, havia seis mezes que sollicitavam votos para a eleição da camara.

Vale mais quem Deus ajuda, que quem muito madruga.

JORNAL DE MELGAÇO

José Brandão

Estevo alguns dias entre nós o nosso amigo e collega do «Regenerador» o sr. José Ignacio Brandão e Valle, que veio representar a auctoridade administrativa na assemblea, de Penso.

Tanto n'esta assemblea, como em outras que tomou parte, auxiliando os trabalhos, houve-se com rara habilidade e intelligencia, mostrando conhecer profundamente a legislação eleitoral.

Agradecemos pehoradissimos a sua leal e intelligente coadjuvação.

Força militar

No dia 6 do corrente chegou a esta villa uma força de caçadores 7 commandada pelo sr. capitão Pinto da Cunha, e alferes Mendoça, d'aquelle regimento, afim de policiar as assembleas eleitoraes n'este concelho.

A força foi aboletada.

Tanto aquelles illustres officiaes, como as praças, conduziram-se de maneira tão digna, que, rapidamente ganharam geraes sympathias dos habitantes.

Para cada assemblea foi destacada uma força, não se tornando necessaria a sua intervenção, devido á maneira pacifica como correram os trabalhos eleitoraes. A parte que leva incidentes na formação das mezas, houve completa liberdade de voto.

Feira

Foi regularmente concorrida a feira do dia nove do corrente mez, com a costumada animação.

Imposto do sello

Todas as pessoas que queiram revalidar quaesquer documentos ou livros irregularmente sellados, podem fazello apresentando esses documentos ou livros ao escrivão de fazenda o qual lhos revalidará mediante o pagamento do sello devido e mais 50 por cento do mesmo sello, conforme foi determinado por despacho ministerial.

ADEUS

Como és singela, não mais que tres syllabas e cinco letras; e n'essa singeleza, quantos espinhos encobres, quantas dôres cauzas, quantas lagrimas fazes verter.

Adeus, é a ultima palavra que o filho estremecido diz ao pae e á mãe, quando se separa d'elles, muitas vezes para não mais se tornarem a ver.

Adeus, é a ultima palavra que o marido dirige á esposa idolatrada e aos filhos queridos, quando deixa o lar doméstico, para ir procurar nos sertões da America o pão que o solo patrio lhe rega.

Adeus, é a ultima palavra que o moribundo profere quando vê estar prestes a quebrar-se o ultimo fio da existencia que o prende á terra e áquelles que tanto amou.

Fatidica palavra, sendo singela, és um monstro, és o tormento da humanidade, abres chagas profundas no coração, quebras fios de existencias. Odeio-te como o Zé—odeia as congruas.

Laranjeira.

BOLETIM ELEGANTE

Fazem annos:

Hoje—o menino Julio Cezar da Motta.

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Gomes Vianna.

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Florinda da Gloria dos Santos Lima.

Quarta-feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Esteves.

—Acompanhado de suas ex.^{mas} esposa e irmã, esteve ha dias n'esta villa, o nosso dedicado amigo sr. Antonio Augusto d'Aranjo, estimavel cavalheiro de S. Gregorio.

—Tem passado bastante incómodo, achando-se já muito melhor, o sr. Antonio Joaquim Bayão, esclarecido escriptor e tabellião do juizo de Direito d'esta comarca.

—Vimos segunda-feira n'esta villa, o sr. Manoel José de Faria Pereira, digno e illustrado tabellião do juizo de Vailadares.

—Continua bastante doente, em Vailadares, o sr. José Malheiro de Sousa Menezes, respeitavel cavalheiro d'aquella localidade.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Afim de dirigir os trabalhos eleitoraes, por parte do partido progressista, na assemblea de Penso, esteve domingo d'aquella freguezia o sr. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias, illustrado conservador da comarca de Monsanto.

—Tivemos o praser de ver segunda feira n'esta villa, a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Corrêa dos Santos, sympathica dama de S. Gregorio.

—Tambem aqui passou alguns dias o brioso capitão de caçadores 7, sr. Albino Candido Ferreira Pinto da Cunha.

—Esteve entre nós, o sr. João Alves da Cunha, honrado industrial, da Villa de Valença.

—Regressou hontem ao Porto, a ex.^{ma} Sr.^a D. Carolina Rosa d'Oliveira e Cunha, virtuosa esposa do digno tenente coronel da guarda municipal d'aquella cidade, sr. Miguel d'Aranjo Cunha.

PASSATEMPO

Dois visinhos tiveram uma altercação, e um para vingar-se, foi escrever-lhe com carvão esta palavra: Bruto! O outro, apenas leu, foi direito á casa do visinho e, não o encontrando disse ao creado:

—Diga a seu amo, que vinha agradecer-lhe, a sua visita, e como somos visinhos, é escusado pôr o seu nome na porta, quando for a minha casa.

Certo vendedor ambulante, zangou-se com o seu burro, deu-lhe pontapés, e este retorquiu-lhe com conces. O homem zangado deita-lhe os dentes a uma orelha, e corta-lhe um bocado que engolia. Apareceu um policia e prendeu o homem, que muito engennamente dizia: «Não acho que seja crime ter comido um pedaço d'asno.»

Um individuo analfabeto recebeu diante d'outros um bilhete, em que um amigo lhe pedia um burro emprestado. Olhou para o bilhete, e, não querendo mostrar que não sabia ler, disse ao portador immediatamente:

—Fico sciente; lá me tem d'aqui a bocado.

Entre mãe e filha:

—Qual é o motivo, minha Elvira, porque tanto te enfeitas quando vaes a qualquer parte onde estejam rapazes janotas?

—Pois não sabe mamã?! Ora essa!... E' facil de comprehender: é para os tentar.

Certo snjeito casou-se com uma senhora muito feia, porém muito discreta e bastante rica: um dia perguntaram-lhe para que tinha escolhido uma senhora tão feia, e elle respondeu:

—Comprei-a a peso, não me levaram nada de feiço.

Estava nm individuo quasi cego com inflamação d'olhos, e perguntando-se-lhe como estava, respondeu:

—Dizem os senhores medicos que já vou vendo melhor.

Certo alfaiate estava muito doente. Vem o confessor e pergunta-lhe se acredita no inferno.

—Não lhe posso responder, sr. cura, sem minha sogra estar presente.

CURIOSIDADES

Um alho

Joga-se o jogo das perguntas. Uma senhora a um cavalheiro: Que é o que separa o riso das lagrimas?

O cavalheiro simplesmente: O nariz.

Entre pae e filha

—Se casares, dizia um pae á sua filha, farás bem, e se não casares farás ainda melhor.

—Sendo certo o que diz, respondeu a filha, procure-me depressa um marido; contentar-me-hei com o bem, deixando a outras o melhor. (Chamem-lhe tóla.

A mulher

A mulher é a base da familia, e a familia o proprio conservador das sociedades. Elimuem a mulher e vejam o que fica sendo a terra. (Uma casa ás escuras).

No theatro

Ensayava-se uma opereta. Uma actriz que desempenhava um papel de rapaz atrevido procurava beijar as coristas.

Estas conformando-se ás exigencias do papel esquivam-se... porém pouco e mal.

Grita-lhes o ensaiador: —Meunas esquivem-se melhor. Imaginem que é um homem que as beija.

—Ahi exclamam as coristas. E offerecem todas a face.

Em um baile

Um velho coronel fez um valente assedio a uma condessinha.

—Mas, coronel, deixe-me por uma vez. Na sua idade bate-se em retirada.

—Em retirada é possível, exclama o valente militar, mas sem fazer calor e fogo.

ANNUNCIOS

ARREMATACOES

Por deliberação da camara municipal d'este concelho, voltam á praça os impostos indirectos municipaes e rendi-

mentos proprios do municipio para o anno de 1896, bem como as despesas que a camara tem a fazer no indicado anno, no dia 22 do corrente a porta do edificio dos Paços do concelho por 40 horas da manhã.

As condições e clausulas das arrematações acham-se patentes na secretaria da mesma camara para quem as queira examinar em todos os dias uteis, das 9 ás 3 da tarde.

EDITOS DE 30 DIAS

Comarca de Melgaço

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias a citar os auzentes em parte incerta José Fernandes e mulher Anna Affonso, e Antonio Fernandes casado, todos do logar da Alcobaça, freguesia de Fiães, d'esta comarca, afim de fallarem e assistirem, querendo, a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquina Domingues, moradora que foi no mesmo logar e freguezia, e bam assim todos e quaesquer creadores e legatarios desconhecidos e residentes fóra d'esta comarca.

Melgaço, 3 de dezembro de 1895.

Verifiquei

O Juiz de Direito

A. Garrido

Pelo escrivão respectivo, o do 1.º officio

Miguel Augusto Ferreira

EDITOS DE 30 DIAS

No juizo de direito d'esta comarca, e pelo 2.º officio, correm editos de 30 dias, a contar do segundo annuncio na folha official do governo, citando Manoel Joaquim Domingues, casado, do logar d'Alcobaça, freguezia de Lamas de Mouro, d'esta comarca, e ausente em parte incerta, para no prazo de 30 dias, ou ainda nos dez dias seguintes, indo que seja aquelle prazo, pagar o capital de 110\$000 reis, juros vencidos e a vencer, a que com outros se obrigou para com Carlos João Ribeiro Lima, d'esta villa, sob pena de se proceder á penhora nos bens, objecto da execução.

Melgaço, 30 de novembro de 1895.

Verifiquei

O Juiz de Direito

A. Garrido

O escrivão

Antonio Severo de Freitas

CENTRO D'ASSIGNATURAS

MONSÃO

Vida de Santa Inez—Approved e indulgenciado pelo rev.^{mo} sr. D. Americo.

1 volume..... 200

Consultorio Ecclesiastico—Respostas e consultas pelo p.^o Manuel d'Albuquerque.

2 vol. encadernados..... 3\$600

Theologia Fundamental.

1 volume..... 1\$200

Discursos Sacros—Pelo presbytero Manuel d'Albuquerque.

1 volume..... 600

Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs.

3 volumes..... 3\$000

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

Esta casa typographica, encarréga-se de qualquer trabalho bem como facturas, memorandums, mappas, livros, participações de casamento, cartas fúnebres, cartazes, e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarréga-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

CARTÕES DE VISITA

Branços desde 300 a 600 rs.
De luto desde 600 a 15000 rs.

LOJA NOVA DO CANTINHO

LARGO DO CHAFARIZ

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho), proprietario d'este novo estabelecimento, convida o respeitavel publico a que visite esta recente casa de negocio, onde encontrará variado sortido d'objectos de mercearia, fazendas, louças, ferragens, papellaria, calçado, e mais artigos de commercio, por miudo, os quaes se vendem por preços modicos em cuja occasião analizarão o bom gosto, inexcédível limpeza e acceio dos mesmos.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

MELGAÇO

O proprietario d'este muito conhecido estabelecimento participa a todos os seus freguezes, e ao publico em geral que re-
cebeu um grande sortido dos artigos seguintes:

Lenços para bolso a 25 rs. e mais preços.

Guardanapos a 25 rs.

Grande variedade de riscados, a 50, 60 e 70 rs.

Pannos crus, a 60, 70 e 80 rs.

Camisolas a 100 rs.

Cotim de linho muito barato.

Piccolinos a 550 rs. o metro.

Grande variedade em doce e bolacha, da fabrica da Pampulha.

Sortido completo em generos de mercearia.—Calçado para homem, senhora e creança.—Tudo mais barato do que na Galiza.

Vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

ANTIGA CASA DO RAINHA

Praça do Commercio

MELGAÇO

Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (O CANTINHO) sor, do antigo negociante «Rainha», não pode deixar de orientar os senhores que este antigo estabelecimento continua a gozar os bons creditos que gosou de BARATEIRO, para o que podem experimentar e verão do que se annunciava.

VER E CRER COMO.....

MACHINAS DE COSTURA

MEMORIA

JERONYMO F. DE BARROS, tem no seu estabelecimento as celebres machinas de costura MEMORIA as quaes são fornecidas por JOSÉ M. DA SILVA, de Ponte do Lima, a quem lhe foi dado exclusivo de venda n'este districto.

Machinas a 45500, 115000, 165000, 225500, 325000, 405000 rs. e preços.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Ensino gratis.

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

Unico representante em Melgaço, Feliciano Candido d'Azevedo Barroso (o Cantinho).

MACHINAS DE SINGER (PARA COSTURA)

As melhores até hoje conhecidas.—A prestações semanacs.
Grandes descontos a prompto pagamento.
Vende-as em Melgaço, o seu representante.

FELICIANO CANDIDO D'AZEVEDO BARROSO (O CANTINHO)

COLLEGIO DE SANTA CLARA

EM

VALENÇA

DIRIGIDO POR IRMãs HOSPITALEIRAS PORTUGUEZA

N'este collegio proporciona-se ás alumnas uma educação verdadeiramente christã a par de uma instrução esmerada.
O ensino comprehende a instrução elemental e complementar: lingua franceza, desenho, solfego, musica, piano e canto, labores &c.
No escriptorio do ex.º sr. dr. Antonio Joaquim Durães, fornecem-se prospectos a quem os requisitar.

e fiza um lenço. (esta cartada) inserto dos principaes arti

Envenenamen

segue na fregu e den um cas ende a la nen

cos- no- m- ide

a uma mulhe e de lá tro

do um caldo d e e mais du

stas falleceu no dia de horrosas afflic

nto á mulher e a ou stante mal.

mesmo caldo comer

morram pouco ter

o se vê o caso é de

ão adiantamos ou p

is, visto o succed

justica, e não que

voluntaria indiscrip

as investigações e

ão seja elle a ori

acontecimento.

ndos commerc

h 25 do mez findo,

bil do commercio

orteio dos 21 jurad

de no anno civil

na a panta dos se

La José Carlos Dina Be A. aior Ssalve Jite Gon noo gusto dos no José d'Abreu no J. baquim tie José Soares do José Dou José Maria do Gom